

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



POSTO DE TRABALHO
Com 4 lugares, secretárias com pernas metálicas e tampo em melamine.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas, tampo em melamine, bloco fixo ou rodado com 3 gavetas, dimensões: 1500x750x750mm e 1200x750x750mm mais canto de ligação mais extensão com 800x750x750mm.

16 Junho
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 818

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

Trabalho infantil terá um plano nacional claro



CABO DELGADO

Casos de lepra preocupam autoridades do sector de saúde

- O Sector da Saúde na Província nortenha de Cabo Delgado, anda preocupado com o surgimento de novos casos de lepra.

PEMBA – O supervisor de lepra na Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado, Silvestre João, disse que a preocupação do sector que dirige tem a ver com o facto de em 2009 a doença tinha sido declarada eliminada Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na ocasião, Silvestre João, fez notar que os distritos da região sul da Província nortenha de Cabo Delgado, sobretudo, Balama, Montepuez, Namono e Chiúre, são os que novos casos da doença notificam.

Aliás, uma equipa da Direcção Provincial de Saúde, já se fez ao terreno para ter a real dimensão do problema e os resultados de acordo com o supervisor provincial de lepra são surpreendentes pelo elevado número de pessoas encontrado que padecem desta doença.

“É surpreendente porque de uma maneira geral, pensávamos que não havia casos de lepra, mas quando fomos na comunidade, encontramos casos de lepra e até casos de lepra com deformidades visíveis, aquelas pessoas com úlceras com alguns dedos am-

putados, sendo casos novos. Há uma semana, fizemos um trabalho idêntico no Distrito de Chiúre. Inicialmente, quando a equipa entrou no terreno, contávamos com vinte e quatro casos, mas até ao último dia, deixámos confirmados oitenta e nove casos. Neste momento, estamos no Distrito de Balama, quando iniciámos o trabalho, contávamos com apenas dezasseis casos, mas desde a passada segunda-feira até ao passado sábado, conseguimos registar vinte e três novos casos de lepra”, disse Silvestre João.

De acordo com o supervisor provincial de lepra, na Direcção Provincial de Saúde em Cabo Delgado, a taxa de prevalência é de um 1.1 por cada dez mil habitantes registada até Março do presente ano pode ser enganosa e de estar longe de corresponder a re-

alidade.

“Se seguir a taxa de prevalência, mesmo sentados podemos dizer que já eliminamos. O que nos preocupa é realmente diagnosticar novos casos para podermos tratar, esta é a nossa preocupação e tratar novos casos, é impedir que haja lepra nas crianças, é impedir que haja doentes com lepra, com problemas visíveis como sejam, deformidades. Por isso, é verdade que até no segundo trimestre estávamos a contar com 1.1 por cada dez mil habitantes. Mas com o surgimento destes novos casos, há prevalência é ultrapassada. Portanto, a preocupação não é a prevalência, mas diagnosticar novos casos de lepra para podermos tratar ainda cedo”, realçou.

Silvestre João, entende que os novos casos de lepra que vão sendo diagnosticado, são de doentes que não se apresentam às unidades sanitárias por negligência por um lado e por outro, por medo de uma possível discriminação.

Cabo Delgado é uma das províncias com uma elevada taxa de prevalência desta doença. 1.1 o que contraria a recomendada pela Organização Mundial de Saúde que é de menos um por cada dez mil habitantes.



A NÍVEL DA PROVÍNCIA DE GAZA

Frelimo elege candidatos a Assembleia da República e membros da Assembleia Provincial

- O Partido Frelimo está a realizar conferências provinciais de eleição de candidatos a deputados da Assembleia da República e de membros das Assembleias Provinciais. Brigadas centrais desta formação política estão nas províncias para orientar este processo que envolve pré-candidatos eleitos nas conferências distritais. Na Província de Gaza por exemplo, a conferência terminou na passada sexta-feira e elegeu já os seus candidatos.

XAI – XAI – A conferência provincial da Frelimo em Gaza, terminou na noite da última sexta-feira em Xai-Xai com a eleição de treze candidatos a deputados da Assembleia da República e a confirmação de Dezassete a membros da Assembleia Provincial. A conferência provincial da Frelimo, elegeu ainda seis membros suplentes a candidatos a deputados a Assembleia da República e trinta e cinco a membros da Assembleia Provincial de Gaza.

Nesta conferência, os participantes passaram ainda em revista o nível de preparação do Partido Frelimo para a sua participação nas eleições gerais de 15 de Outubro próximo. O primeiro secretário da Frelimo em Gaza, disse que o Partido e o seu candidato a presidência da República, Filipe Nyusi, estão a trabalhar para uma vitória convincente no escrutínio do próximo dia 15 de Outubro.

Roque Silva, reiterou o apelo aos membros e simpatizantes desta formação política para o reforço do trabalho político nos bairros, rumo às eleições deste ano.

“Para além destes resultados serem de natureza eleitoral, vem reforçar o sentido de democracia interna no seio do partido e também votámos aqueles que fazem grandes estratégias que a Frelimo vai continuar a implemen-

tar rumo à vitória retumbante que temos a certeza que vamos conquistar nas eleições gerais de 15 de Outubro. Reforçámos ainda o sentido da unidade ao nível do partido, onde foi reflectido o que significa que o sentido de coesão ao nível do nosso partido na Província de Gaza, é uma realidade e acreditámos que a resposta final que é a pergunta se estamos preparados ou não, para as eleições de 15 de Outubro, ontem (sexta-feira) foi confirmado que sim, estamos preparados e vamos consolidando os mecanismos de preparação como pretendemos como partido”, primeiro secretário do Comité Provincial da Frelimo em Gaza, Roque Silva, e os resultados da conferência deste partido que terminou na passada sexta-feira na Cidade de Xai-Xai.

A conferência contou com a participação de mais de quatrocentos delegados de todos os distritos de toda a Província de Gaza.

ELEIÇÃO DOS CANDIDATOS

Sérgio Pantie orienta processo na Zambézia

- Na Província central da Zambézia, segundo maior círculo eleitoral, a eleição dos candidatos teve lugar este fim-de-semana.

QUELIMANE - Mais de quatrocentos e cinquenta delegados à X Conferência Provincial do Partido Frelimo a nível da Província da Zambézia, elegeu este fim-de-semana, candidatos a deputados da Assembleia da República e para membros da Assembleia Provincial.

O encontro foi dirigido por Sérgio Pantie, chefe-adjunto da brigada central da Frelimo de assistência à Província da Zambézia.

O círculo eleitoral da Zambézia, tem quarenta e três assentos na Assembleia da República,

menos dois em relação à legislatura que está prestes a terminar.

Falando à imprensa na Cidade de Quelimane na abertura da X Conferência Provincial do Partido Frelimo na Zambézia, Sérgio Pantie, recordou a responsabilidade dos delegados nestes termos: “queremos ganhar e nós jogámos como outro partido político, mas eventualmente, nós estamos a nos organizar porque queremos ganhar a totalidade dos assentos que a Província da Zambézia tem. Estamos a trabalhar nisso e vão verificar que nos úl-

timos anos, a tendência do nosso partido foi de crescimento em termos de votação nesta província. Estamos satisfeitos, o trabalho que estamos a fazer agora, indica-nos que nós poderemos aumentar a nossa fasquia”, Sérgio Pantie, chefe-adjunto da Brigada Central do Partido Frelimo de assistência à Província central da Zambézia.

Nas últimas eleições legislativas realizadas em 2009, o partido Frelimo obteve no círculo eleitoral da Zambézia, vinte e seis assentos, contra dezanove da Renamo.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



MOÇAMBIQUE

Sete mil pessoas beneficiam do apoio multiforme da ACNUR

- Foi lançada esta terça-feira, na Cidade de Maputo, a 3ª Edição do Prémio Jornalismo Económico Standard Bank, uma iniciativa que tem como objectivo reconhecer e premiar a excelência de trabalhos jornalísticos nesta área.

MAPUTO - Moçambique é um País que sempre primou pela solidariedade internacional e desde os primórdios da sua independência nacional, acolheu combatentes de luta de libertação de outros países africanos e não só, mas também de cidadãos de outros países que para aqui se deslocam à procura de refúgio. É nesta perspectiva que presentemente o País alberga consideravelmente um número de cidadãos provenientes dos Grandes Lagos, nomeadamente, congolezes, burundeses, ruandeses e somalis que fugiram dos seus países por causa de conflitos armados.

Esta informação foi tornada pública pela representante da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Sete mil pessoas no País beneficiam do apoio multiforme da ACNUR. Trata-se de pessoas maioritariamente acolhidas no Centro de Marratane, Província nortenha de Nampula. Segundo a representante da ACNUR no País, Isabel Marques, há cada vez mais indivíduos dos que entram no País ilegalmente, o obriga a agência a envidar esforços para a angariação de fundos.

Anualmente, estima-se em pouco mais de cinco milhões de dólares norte-americanos, o valor que a ACNUR, necessita para dar assistência aos refugiados.

"As pessoas que neste momento estão a ser recebidas no Campo de Marratane, recebem assistência multifuncional a nível da saúde, a nível de educação, a nível da formação profissional entre outro tipo de assistência naquele centro, onde temos uma escola

primária que tem neste momento, aproximadamente, duas mil e quinhentas crianças moçambicanas e refugiadas a estudar, há igualmente um centro de saúde com serviços básicos apoiados no campo pelo ACNUR e também pelas autoridades moçambicanas competentes. Outros sete mil são pessoas auto-sustentáveis que estão nas zonas urbanas, recebendo assistência de ordem jurídica caso dela se mostrem necessitada", disse Isabel Marques.

Moçambique conta com um número considerável de cidadãos provenientes da região dos Grandes Lagos ou seja, congolezes, burundeses, ruandeses e somalis.

Segundo a ACNUR, o número de necessitados tende a aumentar ano após ano.

"O número de refugiados tem crescido mais ou menos quinze por cento a vinte por cento de ano para ano. Portanto, neste momento estamos nos quinze mil e no ano passado tínhamos mais ou menos quinze por cento

menos que este ano. Portanto, em comparação com os outros países, o aumento é muito pequeno", realçou.

Questionada se o aumento de refugiados que se regista não influencia negativamente os orçamentos planificados, disse que "se nós compararmos as necessidades das pessoas com aquilo que é o nosso orçamento, como uma agência humanitária, acho que neste momento, temos o suficiente para assistir os refugiados e apoiar as autoridades e evidentemente, continuamos a fazer esforços no sentido de influenciar a atenção da comunidade internacional com todas as outras agências com vista a obter outros fundos para assistir o País", representante da ACNUR em Moçambique, Isabel Marques e o apoio que se presta aos refugiados no País. Ao todo, o País conta com pouco mais de quinze mil refugiados. O desafio agora, é a questão dos movimentos dos cidadãos estrangeiros em trânsito pelo País.

NO PRESENTE ANO

País espera comercializar mais de cento e dez mil toneladas do algodão caroço

CHIMOIO - Moçambique tem estado a registar o crescimento do índice do algodão caroço. A título de exemplo, este ano espera-se que o País comercialize perto de cento e dez mil toneladas de algodão, contra sessenta e sete mil toneladas produzidas no ano passado. Esta informação, foi há dias avançada em Manica, por Norberto Malalambe, director nacional do Instituto do Algodão de Moçambique (IAM).

"Continuaremos a crescer, crescimento moti-

vado pela melhoria do rendimento. Estamos a vir de quatrocentos a quatrocentos e cinquenta quilogramas para uma média nacional de setecentos e vinte quilogramas. Estamos a subir, provavelmente no próximo ano, poderemos estar nos oitocentos a novecentos quilogramas e essa cifra vai representar um crescimento global", disse.

Sobre os desafios para os próximos tempos, apontou "a necessidade de assegurar o rendimento por hectare para que alcancemos

o sonho de atingir mil e quinhentos quilogramas por hectare e segundo aumentar a área cultivada para cerca de dois hectares por unidade familiar. Então, estaríamos a falar de cerca de cinquenta vezes dois hectares, estamos a falar de cerca de dois mil hectares vezes mil e quinhentos, então, estaríamos a falar de setecentas e cinquenta mil toneladas. Em termos de adesão não estamos mal, estamos bem", Norberto Malalambe, director nacional do Instituto do Algodão.

Trabalho infantil terá um plano nacional claro

– Garante ministra do Trabalho, Helena Taipo.

Moçambique vai contar com um instrumento que espelhará a realidade do fenómeno do trabalho infantil, mais concretamente com a conclusão da elaboração do seu Plano Nacional de Acção sobre o Trabalho Infantil (PNATI), em curso, envolvendo diversos actores do mercado do trabalho, nomeadamente, o Governo, empregadores e sindicatos para além das Organizações Não-Governamentais (ONG) e parceiros de cooperação.



político-cultural, fruto da conjugação de esforços entre o Governo e os diversos actores sociais, incluindo parceiros de cooperação e ONG nacionais e estrangeiras. Há mais acções visando colocar as crianças fora do circuito laboral, precocemente.

Numa reflexão sobre o Dia Internacional de luta contra o Trabalho Infantil, 12 de Junho, a ministra do Trabalho disse que Moçambique é um País que respeita as regras internacionais sobre a criança, bastando notar que já ratificou as Convenções da OIT sobre o Trabalho Infantil, mesmo tendo as suas próprias leis e realidades histórico-culturais. Daí que, sublinhou a governante, o País sempre defendeu, tal como os demais Estados africanos, até asiáticos e sul-americanos, uma intervenção coordenada e ajustada à realidade local sobre a matéria pois, trabalhar em famílias africanas é um assunto histórico-tradicional, porque começa-se desde criança. Daí que é preciso contextualizar tudo isso sempre que se pensa em planos nacionais ou abordagens jurídico-legais, para se ter instrumentos sustentáveis.

A OIT deixa algumas indicações de como os países podem conciliar as políticas nacionais com as convenções internacionais. Para Moçambique, a situação foi prevista aquando da revisão da Lei do Trabalho (LT-nº 23/2007, de 1 de Agosto), introduzindo, sem se distanciar das regras internacionais, idades consideradas ideais para o ingresso de uma criança no mercado de emprego.

Segundo o artigo nº 26 da actual LT, só se pode empregar um menor que tenha completado 15

Continua na pagina seguinte

A garantia, foi feita em Genebra, Suíça, pela ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, que se encontrava naquela cidade a participar da 103ª Conferência Internacional do Trabalho, cujo pano caiu na passada Sexta-Feira.

Segundo a governante, a questão do trabalho infantil é de extrema importância, do ponto de vista de agenda do executivo pois, o País, não obstante as suas especificidades sobre a matéria, tem de dispor de um instrumento que espelhe a realidade e regule o fenómeno, sobretudo, tendo em conta o actual contexto socioeconómico que o País vive.

A ministra, já havia frisado, ainda na OIT, que a luta contra o Trabalho Infantil em Moçambique constitui um assunto actual do Governo, bem como de toda a sociedade, à semelhança do que aconteceu nos mais de 180 países membros da OIT, cujo fenómeno agora se depara com outros factores adversos no terreno, de forma preocupante, como a SIDA e a pobreza. No terreno, e apesar dos desafios que o fenómeno do trabalho infantil representa no mercado do trabalho moçambicano, segundo a governante, a luta contra o mal tem produzido sinais e resultados encorajadores, sobretudo do ponto de vista socioeconómico, laboral e



Continuação da pagina anterior

anos de idade, mas mediante autorização dos seus pais ou representante legal, enquanto o artigo seguinte da mesma lei sustenta que um contrato de trabalho celebrado directamente com menores de idade entre os doze e quinze anos só é válido mediante a autorização, por escrito, do seu representante legal.

Enquanto isso, a OIT divide ainda o trabalho infantil em Aceitável e outro em Inaceitável. O primeiro refere-se ao emprego da criança fora do ambiente de trabalho exploratório ou de escravidão, sem prejuízos de escolaridade e outros direitos, enquanto o trabalho inaceitável para a criança refere-se àquele em que ela fica impedida de estudar, brincar, desenvolver-se, entre outras formas de privação. A Convenção nº 138, de 1973, da OIT, define a idade mínima ao emprego, que varia entre os 14 e 15 anos de idade, sendo que a Convenção 182, de 1999, define as piores formas de trabalho infantil.

A ministra moçambicana do Trabalho tem defendido a ideia de que a via mais correcta para muitas realidades semelhantes, incluindo a do nosso País, é começando por combater as piores formas do trabalho infantil, ao invés de, unicamente, apelar à erradicação do fenómeno.

Porque, no entender da governante, erradicar totalmente o fenómeno do trabalho infantil é o desejo de todos, mas a prática tem mostrado que é difícil, por causa de várias razões, algumas delas atrás mencionadas, sobretudo devido a pobreza e o HIV/SIDA. Estes factores têm contribuído para que, particularmente face à dinâmica do mercado, a criança seja também parte da solução no seio familiar, constituindo-se numa fonte para a sustentabilidade social de muitas famílias, desde o campo até às zonas urbanas, maioritariamente se destacando no sector informal.

Outras crianças são obrigadas a interromperem os seus passos de crescimento, incluindo os estudos, incluindo abandonando os seus deveres primários para irem trabalhar, na perspectiva de arranjar algo para sustentar os seus irmãos, porque precocemente assumem o papel de chefes de família, em parte devido à morte dos seus pais vítimas de SIDA e outras

pandemias.

O nosso País ratificou a Convenção da OIT (Nº 138, de 1973) sobre a Idade Mínima no acesso ao emprego, bem como a Convenção de OIT (nº 182, de 1999), sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil, em Junho de 2003. Moçambique, ratificou igualmente a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança em Abril de 1994 e a Carta Africana sobre os Direitos e Bem-Estar da Criança, em Julho de 1998.

Tendo em conta esses pressupostos, o Governo de Moçambique, comprometido com a necessidade de materializar esse quadro legal, iniciou o processo de elaboração do PNATI, com o objectivo de criar uma estratégia nacional para a prevenção e eliminação do trabalho infantil a médio prazo, tendo como foco prioritário sobre as piores formas definidas na Convenção da OIT nº 182 e os instrumentos nacionais relevantes, servindo como uma estrutura integrada para a aplicação das convenções ratificadas e os demais nacionais.

O PNATI, cuja fase de elaboração conta com o apoio da OIT, permitirá que Moçambique esteja em consonância com a resolução tomada pelos membros da OIT-África, na sua XI Reunião Regional Africana (Addis Abeba, Abril de 2007), que exortou a todos os Estados membros da região a implementar planos nacionais de acção com vista à eliminação das piores formas de trabalho infantil, até próximo ano, como parte da Agenda do Trabalho Digno em África (2007-2015).

A Convenção da OIT nº 138, preconiza que os países se comprometam a seguir uma política nacional que assegure a efectiva abolição do trabalho infantil e leve, progressivamente, a idade mínima para o emprego a um nível consistente, com o pleno desenvolvimento físico e mental dos jovens (Art. 1). Já a Convenção Nº 182 exige, por seu lado, insta que os países tomem medidas imediatas, eficazes e com prazos. Isto tendo em vista a prevenção da ocupação de crianças nas piores formas de trabalho infantil, bem como, prestar assistência directa, necessária e adequada para a remoção das crianças nas piores formas de trabalho infantil, assegurar a sua reabilitação e integração social, incluindo garantir que tenha o acesso ao ensino básico gratuito, sem-

pre que possível e apropriado, para além do acesso à formação profissional para todas as crianças retiradas de situações de piores formas de trabalho infantil.

O Plano Nacional de Acção sobre o Trabalho Infantil em Moçambique vai constituir num documento orientador sobre como o Governo, a sociedade civil e os demais actores do mercado do trabalho vão actuar na referida luta, porque ele vai consistir numa série de intervenções destinadas a evitar que as crianças entrem nas piores formas de trabalho infantil (PFTI), retirando e reabilitando as já envolvidas em tais actividades, protegendo todas as que trabalham abaixo da idade mínima legal para a exploração em trabalhos perigosos. As estratégias de prevenção incluem esforços para reforçar a legislação e aplicação da lei, melhorar as oportunidades educacionais e a realização de outras melhorias, de forma a tornar o sistema de ensino acessível e atraente para todas as crianças, aumentando o rendimento familiar, bem como sensibilizando o público das consequências das PFTI.

O documento prevê que a reabilitação inclua a prestação de serviços de saúde e aconselhamento, bem como as questões de género educacionais e profissionais para crianças retiradas ou que tenham sido vítimas do trabalho infantil.

No mundo, com base nos dados oficiais divulgados no próprio dia internacional de luta contra o trabalho infantil, 12 de Junho, a OIT estima que existem segundo as novas estimativas da organização, apresentadas no seu relatório, indicam que 168 milhões de crianças em todo o mundo estão em situação de trabalho infantil. Este número representa cerca de 11 por cento da totalidade da população infantil. As crianças que executam trabalhos perigosos que colocam directamente em risco a sua saúde, a sua segurança e o seu desenvolvimento moral perfazem mais de metade das crianças trabalhadoras, com um total de 85 milhões em termos absolutos. O maior número absoluto de crianças trabalhadoras encontra-se na região da Ásia-Pacífico, mas a África Subsariana continua a ser a região com a mais elevada incidência de trabalho infantil, com mais de uma, em cada cinco, envolvida nesta prática.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

IFAPA gradua mais de uma centena de técnicos

- A Cidade de Maputo acolheu sábado passado as cerimónias de graduação de uma centena de técnicos em Administração Pública e Autárquica. Na ocasião, foi anunciado que outros seiscentos técnicos serão formados durante este ano.

MAPUTO – Seiscentos técnicos em Administração Pública e Autárquica vão ser formados este ano no País pelo Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica de Maputo (IFAPA).

Durante a III Cerimónia de graduação de uma centena de técnico médios do IFAPA, a directora daquele estabelecimento de ensino técnico profissional, Joana Marques, exortou aos graduandos, a transformar os seus conhecimentos em melhor atendimento. "Eles, devem ser o espelho do Governo desde aquele que está numa secretaria, quando um cidadão se aproxima, ela saber demonstrar

primeiro o seu sorriso procurando saber, procurando servir porque o verdadeiro pacote é servir, servir e servir e nunca esperar ser servido", realçou. Suzete de Assunção, uma das finalistas, disse que a mensagem foi acatada e faz promessas: "serei uma digna funcionária pública. O meu sector vai melhorar o atendimento ao público, incluindo aos colegas e vai melhorar

tudo que tem a ver com a função pública". Por seu turno, o secretário permanente do Governo da Cidade de Maputo, em representação da governadora Lucília Hama, adverte aos funcionários a não se preocupar apenas com a elevação do salário, mas em servir com zelo.

"Incutir aos graduados o pensamento do Estado como servidores públicos nas instituições públicas e também fortalecer a capacidade da instituição em dar resposta aos desafios actuais. Esperamos que as instituições desempenhem as suas funções, as suas competências e esperamos que através desses graduados, o Estado se consolide mais na vertente da administração pública", disse Sixpence.

MOÇAMBIQUE

Capital do País acolhe conferência sobre facilidades de fazer negócios

MAPUTO - Governo de Moçambique organiza, através do Ministério da Indústria e Comércio, a Conferência sobre as Facilidades de Fazer Negócios, do inglês Ease of Doing Business Conference (EDBI), na África Oriental e Austral de 30 de Junho a 2 de Julho de 2014, na Cidade de Maputo.

Este evento é organizado em parceria com o International Finance Corporation (IFC), o Banco Mundial, a Embaixada da Irlanda e a USAID-SPEED.

A Iniciativa EDBI na África Oriental e Austral é uma plataforma criada em parceria com o Grupo do Banco Mundial para partilha de conhecimento

e experiências sobre reformas efectuadas para melhoria do ambiente de negócios entre os vários países desta região através da realização de uma conferência anual. A EDBI a ter lugar em Maputo é a 5ª Conferência. Anteriores tiveram lugar na África do Sul (2013), no Botswana (2012), nas Maurícias (2011) e no Ruanda (2010).

O evento contará com a participação de 200 participantes, de 25 países, de entre Membros do Governo de Moçambique e dos países da região Austral e Oriental, especialistas convidados e empresários de todo o mundo. A Conferência terá enfoque na temática de Comércio Internacional, Acesso ao Financiamento,

Obtenção de Licenças de Construção, Registo de Propriedade e Inspeções.

O evento contempla também visitas de estudo onde os participantes terão oportunidade de aprender e realizar discussões técnicas sobre as reformas efectuadas por Moçambique nas áreas de comércio internacional e de licenciamento para construção.

Para o lançamento do evento Sua Excelência o Ministro da Indústria e Comércio dará uma conferência de imprensa na próxima 2.ª Feira, dia 16 de Junho de 2014, às 9 horas, no Ministério da Indústria e Comércio, sito na Praça 25 de Junho em Maputo.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



SOBRETUDO ÀS ACÇÕES DO GJP

PAR enaltece apoio do FNUAP ao parlamento

MAPUTO - A Presidente da Assembleia da República, Verónica Nataniel Macamo, enalteceu há dias, o apoio que o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) tem prestado ao parlamento moçambicano, sobretudo no engrandecimento ao desempenho do Gabinete da Juventude Parlamentar (GJP) em prol da procura de formas para a resolução dos problemas que apoquentam a juventude moçambicana.

Macamo fez este pronunciamento momentos depois da cerimónia de assinatura de um memorando de entendimento entre o FNUAP e o GJP, tendo salientado que com o apoio deste organismo das Nações Unidas este Gabinete Parlamentar vai continuar a ampliar a voz da juventude, procurando manter as questões desta faixa etária na ordem do dia ao nível do parlamento, para além de contribuir para se verter, em leis, as respostas aos desafios, anseios e aspirações da juventude.

“O memorando exprime o compromisso de tudo fazer para que a nossa juventude a nível parlamentar e não só, seja melhor servida e impulsionada a participar cada vez mais nas várias frentes da vida do País”, disse a Presidente do parlamento moçambicano, ajuntando que através deste memorando as partes concordam que a relação pode ser aprofundada, transformando-a de uma relação de projectos específicos de intercâmbio para uma real parceria estratégica, que incorpore e fortaleça a cooperação, expandindo-a para outras unidades orgânicas da Assembleia da República, com maior enfoque para as que congregam a juventude.

Segundo a Presidente da Assembleia da As-

sembleia da República, o presente o memorando de entendimento é um passo importante para a implementação da política da juventude recentemente, aprovada pela Assembleia da República, um documento que consagra a multisectorialidade e a transversalidade dos assuntos da juventude.

O memorando foi rubricado pelo Presidente do Gabinete da Juventude, António Niquice, pela parte do parlamento, e pela Representante do FNUAP em Moçambique, Bettine Maas, a qual venceu, na ocasião, a disponibilidade daquela organização das Nações Unidas em contribuir para a implementação de programas de saúde sexual e reprodutiva.

“O memorando que nos reúne é inspirado no programa de acção da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, em particular nas intervenções destinadas aos jovens. Nós acreditamos que esta parceria é vital para o avanço das acções no período pós-2015, uma vez que o vosso papel de ponte entre o povo e o governo é fundamental para pressionar e monitorar o alcance das metas acordadas internacionalmente. O povo conta convosco”, disse Bettine Maas.

Na ocasião, a representante do FNUAP em

Moçambique procedeu a entrega de material de escritório ao Presidente do Gabinete da Juventude Parlamentar constituído por computadores portáteis com os respectivos acessórios bem como um exemplar impresso da política nacional da Juventude, o qual agradeceu o gesto tendo prometido que o material será usado criteriosamente e vai catapultar cada vez mais o trabalho daquele Gabinete Parlamentar.

No âmbito do memorando ora rubricado, o GJP e o FNUAP concordam em cooperar na sensibilização para as questões dos jovens entre instituições governamentais e outras partes interessadas; promoção da inclusão de questões da juventude em quadros de desenvolvimento e estratégias de redução da pobreza; e a promoção de diálogo político entre e no seio de governos, sistemas das Nações Unidas, sociedade civil e sector privado para facilitar a formulação de políticas e a planificação do programa para desenvolver abordagens abrangentes para a juventude e atender às necessidades dos jovens.

Ainda na área da juventude, o memorando de entendimento prevê que as partes signatárias cooperem na advocacia pela igualdade de acesso aos serviços sociais e de saúde básicos; e pelos direitos humanos dos jovens e eliminação da violência e abuso de meninas jovens que são as mais vulneráveis; incentivo e assistência ao governo para implementar o Plano de Acção da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento para ajudar a melhorar a qualidade de vida dos jovens e incentivo ao envolvimento de todos os intervenientes, incluindo os próprios jovens, no seguimento deste plano de acção.

MOÇAMBIQUE

Cresce confiança na mediação e arbitragem de conflitos laborais

O processo extra-judicial de resolução de conflitos laborais está cada vez mais a revelar-se não apenas um instrumento para se encontrar o fim de certos litígios entre os trabalhadores e as respectivas entidades laborais, como também de reconciliação entre os mesmos, uma vez que muitos dos casos que se remetem à arbitragem laboral, independentemente do seu grau de complexidade e qualidade dos envolvidos, acabam conseguindo consensos bilaterais em tempos recordes, muitas vezes antes de se começar com o processo de mediação.

O balanço que se faz à implementação deste modelo de resolução de conflitos que surge no mercado do trabalho, introduzido pela primeira vez no País, é considerado muito positivo, segundo a Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL), responsável pelos Centros de

Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), já implantados em todas as capitais provinciais e em vias de expansão para os distritos, que têm dirimido conflitos de várias índoles, sobretudo do contexto sócio profissional e laboral.

O recurso aos CEMAL segundo o comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho, tem vindo a aumentar de ano para ano, desde que o Governo aprovou este modelo, em 2009, mas que as suas actividades só iniciaram em 2010, com o objectivo de aliviar a pressão sobre os tribunais comuns, sobretudo enquanto ainda não se cria os tribunais do Trabalho.

Desde a entrada em funcionamento, um total de 23.679 casos envolvendo conflitos laborais tiveram desfechos positivos, que degenerariam em greves, isto é, definitivamente foram alcançados acordos bilaterais, num universo de 34.640 solici-

tações recebidas dos trabalhadores e empregadores.

Deste número de acordo com a mesma nota, há a destacar a passagem de 7.672 certidões de impasse, ou seja, casos que àquele nível não se conseguiu alcançar nenhum consenso, tendo o tribunal sido o destino final.

Dado que este modelo é de base consensual e não representa nenhum custo para as partes em conflito, a tendência de se recorrer aos CEMAL tem conhecido um crescimento assinalável, à escala nacional, desde os utentes com poucas possibilidades económicas ou financeiras até aos capazes. Alguns casos são retirados antes da sua mediação, fruto do trabalho prévio de sensibilização aos envolvidos pois, em muitos deles, os problemas que ocasionam o litígio nem chegam a constituir um conflito laboral, senão uma simples falta de concertação ou aproximação entre si.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



“O MEU PAÍS É LINDOOO!”

Água da Namaacha Lança Edição Especial Limitada de Rótulos

A Sociedade de Águas de Moçambique (SAM), proprietária da Marca Água da Namaacha, com o apoio do Ministério do Turismo, levou a cabo a cerimónia de lançamento da Edição Especial Limitada de Rótulos intitulada “O Meu País é Lindooo!”.



A cerimónia teve lugar no âmbito da inauguração da Feira Internacional de Turismo, “Descubra Moçambique”, no recinto da FACIM, em Ricatla, Marracuene.

A Edição Limitada de Rótulos da Água da Namaacha, “O Meu País é Lindooo!”, coloca à disposição do público 45 imagens de maravilhas de Moçambique - aspectos culturais, monumentos, paisagens – nos rótulos de 1,5 L e 50 cL.

As imagens abrangem elementos representativos de todas as nossas províncias.

A cerimónia de lançamento da Edição Especial Limitada de rótulos da Água da Namaacha, “O Meu País é Lindooo!”, contou com a presença do ministro do Turismo, Carvalho Muária, que referiu na ocasião a importância da iniciativa no reforço dos valores nacionais, divulgação das belezas do país e do seu enorme e excepcional potencial turístico.

Na ocasião, o ministro do Turismo, salientou ainda que a Água da Namaacha passa a ser um forte parceiro do Ministério do Turismo na divulgação de Moçambique aquém e além-

fronteiras.

O ministro do Turismo, Carvalho Muária, sublinhou a importância de se trabalhar na divulgação de tantas especificidades fantásticas que Moçambique tem, os níveis da culinária, da música e de outras manifestações culturais, absolutamente únicas e de beleza inquestionável.

O responsável pelo Marketing da Água da Namaacha, Miguel Padrão, afirmou tratar-se de uma honra para a Água da Namaacha colaborar com o esforço do Governo na divulgação das características paisagistas, culturais e outras de Moçambique, que são imensas e que tornam o país um ícone de beleza a nível mundial.

Para Miguel Padrão a Edição Limitada de Rótulos “O Meu País é Lindooo!” é apenas um início do desvendado véu sobre as enormes e inúmeras belezas de Moçambique e a oportunidade para que o público nacional e os turistas conheçam um pouco mais do país e se sintam cada vez mais tentados a desvendar no terreno as suas belezas ímpares.

Sara Laisse, responsável pelas descrições que acompanham cada imagem, referiu que estas mesmas descrições assumem o carácter de despertar a curiosidade sobre as mais variadas belezas únicas de Moçambique, através da apresentação de aspectos, à partida, desconhecidos da generalidade das pessoas.

A académica Sara Laisse considerou este projecto da Água da Namaacha de grande interesse nacional, contribuindo para a valorização do nosso património e para o reforço da moçambicanidade.

O antigo capitão dos Mambas, Tico-Tico, padrinho do projecto, realçou a valorização da cultura nacional e do conhecimento geral sobre as maravilhas do país, como dois dos pontos mais fortes desta iniciativa.

Tico-Tico afirmou que se sentiu muito honrado ao apadrinhar o projecto de rótulos da Água da Namaacha “O Meu País é Lindooo!” pelo carácter global e grandioso do mesmo e por considerar que a Água da Namaacha é uma das marcas nacionais que mais tem feito para engrandecer e honrar Moçambique.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros

Bloqueador não oferece protecção total contra câncer de pele

- Diz estudo

- Um estudo britânico recém-publicado faz um alerta para quem acha que, usando protector solar, está totalmente protegido do cancro da pele.

Segundo pesquisadores da Universidade de Manchester, não se deve confiar apenas no bloqueador como forma de prevenção de melanomas – um tipo maligno de cancro de pele.

“Os resultados ressaltam a importância de combinar o uso do protector solar com outras medidas para proteger a cútis, como o acto de usar chapéus e roupas folgadas, além de ficar na sombra nos horários de sol forte”, afirma o professor Richard Marais, principal responsável pelo estudo.

Publicada na revista Nature, a pesquisa feita em animais revelou detalhes sobre como os raios UV deixam as células epiteliais mais susceptíveis ao cancro.

É sabido que a exposição ao sol é um dos principais factores de risco desse tipo de cancro de pele.

Mas ainda havia poucos detalhes sobre o mecanismo molecular pelo qual os raios UV prejudicam o DNA em células da pele.

Perigo

No estudo, os cientistas investigaram os efeitos dos raios UV na pele de camundongos para verificar a acção do protector contra o cancro.

“Os raios UV atacam os mesmos genes que nos protegem contra os seus efeitos nocivos, mostrando o quanto esse agente causador do cancro é perigoso”, disse Marais.

“Acima de tudo, esse estudo traz provas de que os bloqueadores solares não nos oferecem uma protecção completa contra os efeitos prejudiciais dos raios UV.”

Os pesquisadores descobriram que os raios UV causaram problemas no gene p53, que normalmente ajuda a proteger o corpo contra os efeitos de um DNA com falhas.

O estudo também mostra que o protector pode reduzir a quantidade de falhas no DNA causadas pelos raios UV, atrasando o desenvolvimento do melanoma nos camundongos.

Julie Sharp, chefe de informação do instituto britânico de pesquisa sobre o cancro, disse que as pessoas tendem a achar que são “invencíveis” a partir do momento que passam a usar bloqueador solar e por isso ficam mais tempo sob o sol, ampliando a exposição aos raios UV.

“É essencial adquirir hábitos seguros para se proteger do sol e não se deixar queimar – queimaduras de sol são, aliás, um claro sinal de que o DNA das suas células epiteliais foi danificado e, a longo prazo, isso pode levar ao cancro de pele”, disse.

O melanoma é o quinto cancro mais comum no Reino Unido, com mais de 13 mil pessoas diagnosticadas com a doença por ano.

No Brasil, o Inca (Instituto Nacional de Cancro) estima que houve 6.230 novos casos deste tipo de tumor em 2012, sendo 170 homens e 3.060 mulheres (2012).



TIMBALAND

Eles realizaram um sonho e estiveram no concerto

Poucos fãs de Hip-Hop e R&B deixariam passar a oportunidade de assistir ao vivo a um concerto de Timbaland. E Dalila Aly e Elves Magaia assumiram-se desde o início como grandes fãs. Talvez por isso tenham ganho o concurso promovido pela Castle Lite, que os colocou no centro do Supersport Park, em Pretória, no dia 7 de Junho, juntamente com outros milhares de pessoas, para assistir ao mega concerto do artista norte-americano.



ainda emocionado. O que não faltou neste espectáculo foram momentos emocionantes, e o Elves recorda um em particular: "Ouvir o Timbaland cantar a música que me trouxe até aqui foi muito especial, parecia que a música era para mim!".

De Pretória os dois vencedores trouxeram as lembranças de um concerto impressionante, que contou igualmente com os músicos norte-americanos Wiz Khalifa e Nas, que se fez acompanhar pela sua Illmatic Orchestra. Mas houve também espaço para as actuações de grandes nomes da música sul-africana. A Dalila e o Elves nem queriam acreditar no que os seus olhos viam: Spokek Mathambo, Mi Casa, Reason, DJ Clock ft Beatenburg e Zakes Bantwini.

"Participar no concurso da Castle Lite foi super divertido e gratificante. Assistir ao show do Timbaland foi o realizar de um sonho!", garantiu a Dalila.

E foi assim, breve mas explosiva, esta aventura da Dalila e do Elves em Pretória, num evento de classe mundial, tornado possível pela Castle Lite.

A viagem, no dia 6 de Junho, não podia ter sido mais animada. Acompanhados pela Castle Lite e pela companhia sortuda que cada um deles escolheu levar nesta aventura, chegaram a Joanesburgo numa manhã gelada, e do aeroporto rumaram logo para o Sandton Sun. "O quarto de hotel era bem confortável e, provavelmente, até tinha uma decoração gira, mas eu nem consegui prestar atenção! Só pensava na hora do show do Timbaland!", recordou animada a Dalila. Mas como só partiriam para Pretória no dia seguinte, aproveitaram o tempo livre para passearem pelas redondezas, e tiveram até a oportunidade de visitar o emblemático bairro do Soweto, tudo organizado pela Castle Lite.

Quando, já em Pretória, a tão esperada hora finalmente chegou, quase que a Dalila e o Elves explodiram de emoção! De pé, em meio a uma multidão que gritava eufórica, viram com os olhos arregalados o momento em que o seu ídolo subiu ao palco. "Foi demais! Eu não conseguia parar de gritar!", recordou a Dalila.

"Quando o Timbaland começou a cantar, eu olhei em volta e vi aquela gente toda a gritar, quase em transe, e arrepiei-me todo! Foi super!", descreveu um Elves





INGLATERRA-ITÁLIA, 1-2

Itália bate Inglaterra e reafirma candidatura ao título

Espectáculo frenético acabou por ser decidido com um golo de Balotelli, no início da segunda parte. Pragmatismo e inteligência da "squadra azzurra" sobrepôs-se ao fulgor e criatividade da Inglaterra.

A Itália derrotou neste sábado a Inglaterra, por 2-1, na Arena da Amazônia, em Manaus, no jogo que completou a primeira jornada do grupo D do Mundial 2014. A "squadra azzurra" não vence há sete jogos, entre partidas oficiais e particulares, mas reivindicou a candidatura ao quinto título de campeã mundial, procurando igualar o registo do anfitrião Brasil, após um duelo de grande espectáculo, do melhor que já se viu no Campeonato do Mundo.

De um lado, o fulgor, rapidez de processos e a imprevisibilidade dos pupilos de Roy Hodgson; do outro, o futebol "cerebral", pragmático e calculista da formação de Cesare Prandelli. O desfecho do jogo foi uma incógnita até ao apito final, mas a Itália acabou por revelar mais argumentos para se juntar à Costa Rica na liderança do "grupo da morte", com três pontos, mostrando que em fases finais de grandes competições é sempre uma crónica ameaça. A Inglaterra, com uma nova geração de tal-

entos (Sterling, do Liverpool, espalhou classe em todos os cantos do relvado) que promete dar cartas, até começou por se superiorizar na primeira parte, mas foi a Itália a adiantar-se no marcador. Pirlo, que aos 8' viu um penálti



ser-lhe negado, mostrou como fazer uma assistência sem tocar na bola: a simulação que fez aos 35 minutos permitiu a Claudio Marchisio ter espaço para rematar forte e colocado para abrir o marcador.

A festa italiana pouco durou. Numa transição rápida, a Inglaterra chegou ao empate, por Sturridge (37'), após cruzamento de Wayne Rooney (joga o seu terceiro Mundial, ainda sem saber o que é marcar). A resposta transalpina não deu em golo por milímetros: Balotelli viu Jagielka tirar uma bola sobre a linha de baliza e, na sequência do lance, o irrequieto Candreva atirou ao ferro. Estes dois italianos acabaram por ser decisivos no início da segunda parte.

Aos 50 minutos, Candreva assinou um sublime cruzamento para Balotelli cabecear para o 2-1, resultado que Sirigu, substituto do lesionado Buffon, segurou com uma mão cheia de grandes intervenções. Quem mais perto voltou a estar do golo, porém, foi Pirlo, quando acertou em cheio na trave (90+4'). A Inglaterra, após esta derrota, vai disputar um decisivo desafio com o Uruguai, a 19 de Junho, enquanto a Itália vai discutir a liderança e o apuramento "antecipado" com a Costa Rica.

MUNDIAL 2014

Costa do Marfim bate Japão após reviravolta



Entrada de Drogba aos 62' revolucionou por completo o jogo dos africanos, que em dois minutos passaram de uma situação de desvantagem para a frente do marcador.

A Costa do Marfim venceu na madrugada deste domingo o Japão, por 2-1, em jogo relativo ao

Grupo C. Os nipónicos estiveram em vantagem, graças a um grande golo de Honda, aos 16 minutos, sem hipótese para o guarda-redes Barry

Os africanos partiram então em busca do empate, que coincidiu com a entrada de Didier Drogba em campo (começou o jogo com grande surpresa no banco). O avançado do Galatasaray, grande estrela da selecção da Costa do Marfim, entrou aos 62' para o lugar de Serey e a partir daí deu-se a reviravolta no jogo.

Aos 64', Bonny marcou de cabeça assistido por Aurier. E dois minutos depois Gervinho colocou a sua selecção na frente do marcador, ao responder de cabeça novamente a um cruzamento de Aurier. Até ao final, os africanos podiam ter ampliado a vantagem, mas o resultado não se alterou

MUNDIAL 2014

"Preocupa-me a pressão suicida do Chile"

- Del Bosque:

Seleccionador de Espanha admite que a má exibição frente à Holanda deverá motivar alterações na equipa titular e alerta que o Chile tem semelhanças com a "laranja mecânica".

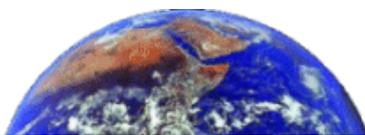
O seleccionador de Espanha, Vicente Del Bosque, admitiu que pondera efectuar algumas alterações no "onze" frente ao Chile, depois da goleada sofrida perante a Holanda, no sábado, em jogo do Grupo B do Mundial 2014.

"É mais um jogo e pode haver mudanças, mas não é altura de falar nisso. Não quero tomar decisões precipitadas. Seja como for, se as fizer, não será para apontar o dedo a ninguém", disse Del Bosque, lembrando que tem 23 jogadores prontos para competir e que lhe compete procurar as melhores soluções.

O seleccionador espanhol também alertou para o perigo que representa o Chile, adversário com quem a Espanha se confrontará na quarta-feira: "Preocupa-me a pressão suicida do Chile e as suas individualidades. Temos de fazer a nossa parte para combater o jogo dos chilenos e temos algumas ideias de como fazê-lo. Em alguns aspectos o jogo do Chile coincide com o da Holanda, mas em muitos outros aspectos, não".

Sobre as críticas que desabaram sobre alguns dos veteranos da equipa, responsáveis por tantas jornadas gloriosas da selecção espanhola, actual campeã europeia e mundial, Del Bosque fez a sua defesa.

"Entendo que seja um tema que suscite debate, mas trouxemos 23 jogadores, 16 dos quais campeões mundiais, que tiveram parte activa na qualificação para o Mundial, não se lesionaram nestes quatro anos e os seus clubes conquistaram êxitos importantes", disse em jeito de justificação o seleccionador espanhol, para quem as suas escolhas se basearam na convicção de que trazia os melhores



IRAQUE

Colapso do exército iraquiano ajuda rebeldes islâmicos

O colapso dos militares iraquianos treinados pelos Estados Unidos no meio da ofensiva dos combatentes do ISIS (sigla em inglês do grupo islâmico Estado Islâmico no Iraque e no Levante) e os seus aliados ressalta a posição perigosa com a qual as autoridades do Iraque estão a ter que lidar.



No papel, as Forças Armadas iraquianas são de um tamanho considerável – um Exército de 193 mil homens e 500 mil policiais e paramilitares. Isso seria suficiente para impor sérias dificuldades ao avanço dos rebeldes.

Mas as forças armadas do país ainda estão em processo de desenvolvimento. Um sinal evidente disso é a limitação de sua Aeronáutica, por exemplo.

Todavia, se esperaria dos militares iraquianos – após a retirada dos americanos do país em 2011 – um desempenho razoável em

Nos últimos dias, a ISIS, uma milícia muçulmana sunita, tem avançado pelo norte e oeste do país, tomando cidades importantes como Mosul, a segunda mais populosa do Iraque. Isso causou preocupação até mesmo em Washington, que prometeu nesta semana ajudar o Governo iraquiano.

combate.

O que tem ocorrido é muito diferente: eles têm abandonado seus armamentos, jogado fora seus uniformes e desertado.

Já o ISIS, têm demonstrado ser uma força muito mais competente do que indica sua descrição como um simples braço da al-Qaeda.

Porém o grupo é numericamente muito inferior às forças de segurança iraquianas. Então, por que esse colapso precipitado? A resposta pode recair sobre diversos factores – como deficiências no equipamento militar, de organização, entre outros factores. Mas as razões fundamentais são provavelmente políticas.

Novo modelo de Exército

Numa medida muito criticada, os Estados Unidos simplesmente dissolveram as forças armadas do Iraque após a queda de Saddam Hussein.

Em seu lugar, estabeleceram um Exército com características ocidentais em termos de equipamento, doutrina e comportamento.

Criar qualquer força militar a partir do zero é uma tarefa descomunal. Algum progresso já está sendo feito, mas o projecto ainda precisará de muitos anos para ser concluído.

A saída das forças americanas no final de 2011 acabaram com a orientação e o treinamento dado pela potência às unidades iraquianas.

Olhando em retrospectiva pode ter sido um engano tentar estabelecer uma força militar ao estilo ocidental, que tem formas muito diferentes de lidar com o apoio logístico, entre outros aspectos.

Talvez uma abordagem híbrida devesse ter sido usada, alguma que misturasse elementos de uma força moderna com tradições e aspectos culturais mais familiares às tropas iraquianas.

COM A MORTE DE 49 PESSOAS

Líder da Ucrânia promete reagir após abate do avião

O Presidente da Ucrânia, Petro Poroshenko, prometeu neste sábado reagir após um avião militar do País ter sido derrubado no leste ucraniano, deixando pelo menos 49 mortos.

Acredita-se que a aeronave tenha sido alvo de activistas pró-Rússia, que querem que duas regiões do leste do País deixem de ser parte da Ucrânia.

Segundo Poroshenko, tais “actos de cínicos de terrorismo” precisam ser punidos. Ele convocou autoridades do sector de segurança para uma reunião de emergência, na qual discutiram o assunto.

O ministro da Defesa disse que a aeronave de transporte, modelo Illyushin-76, foi alvo de fogo antiaéreo na região da cidade de Lugansk.

Ela estava prestes a aterrar, trazendo tropas e equipamento militar.

